

CURSO PRÉ VESTIBULAR ESPERANÇA POPULAR RESTINGA: EDUCAÇÃO POPULAR EM CENA

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

Autor: CAROLINE GONÇALVES CHAVES

Os pré-vestibulares populares executam, desde os anos 90, importante papel no movimento de democratização do ensino no país. Buscando tornar menos desigual o acesso às instituições de ensino superior, em especial às universidades públicas, os PVP's atuam com o apoio de alunos, membros da comunidade, orientadores e professores, sejam eles voluntários ou bolsistas, construindo coletivamente o conhecimento com base nos princípios da educação popular. Segundo dados do Observatório de Porto Alegre (1), o bairro Restinga representa 3,95% da população do município, com 53.764 habitantes. O Curso Pré Vestibular Esperança Popular Restinga iniciou suas atividades no bairro em maio de 2006, na Associação Comunitária do Núcleo Esperança I, advindo da necessidade de um espaço, até então inexistente no local, voltado à preparação para o vestibular. O curso recebe exclusivamente alunos moradores da Restinga, cuja renda familiar não ultrapasse um salário mínimo per capita. A atividade está vinculada ao Programa Conexões de Saberes/UFRGS e ocorre de segunda à sexta, no período da noite. Além de todas as disciplinas necessárias para o concurso vestibular, são ministradas também aulas de Sociologia, as quais proporcionam a reflexão acerca de temas culturais, políticos e sociais. No segundo semestre de 2007, as aulas passaram a ser realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini, proporcionando melhores condições para a atividade por oferecer a infra-estrutura de uma sala de aula convencional. Assim, no ano de 2008 houve uma expressiva procura pelas 28 vagas ofertadas pelo cursinho, às quais concorreram, por sorteio, 100 alunos. Dentre os objetivos da presente ação de extensão, destacam-se: construção de novas formas de democratizar o ingresso à universidade; reconhecimento da classe popular e desenvolvimento de afirmação da identidade cultural local; ampliação do espaço de preparação para o vestibular; reflexão acerca do tema educação popular; afirmação do dever de retorno à sociedade, problematizando a noção de "trabalho voluntário" e da extensão universitária; construção de relação efetiva e contínua de extensão universidade-comunidade e comunidade-universidade. Nesse contexto, a metodologia considerará as experiências em sala de aula, as quais agregam o saber coletivo e valorizam a trajetória pessoal do aluno. Dessa forma, evidenciam-se as diferenças entre o curso pré vestibular popular e

os demais cursos mercadológicos; os laços entre alunos e professores se estreitam, os universos confluem e solidifica-se o espaço de aprendizado, confirmando a perspectiva freireana onde aquele que ensina, aprende, e o que aprende, ensina ao aprender. O vídeo construído ilustra essas experiências e introduz o expectador a esse espaço educacional, mostrando, desde o início, a concretização de um ideal que se fortalece diariamente, a cada aula. _____ 1. Fonte: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/> Acesso em 16/07/2008.